



ESCOLA
DE INVERNO
PUC-SP



Curso
participante da
Escola de Inverno
PUC-SP 2023

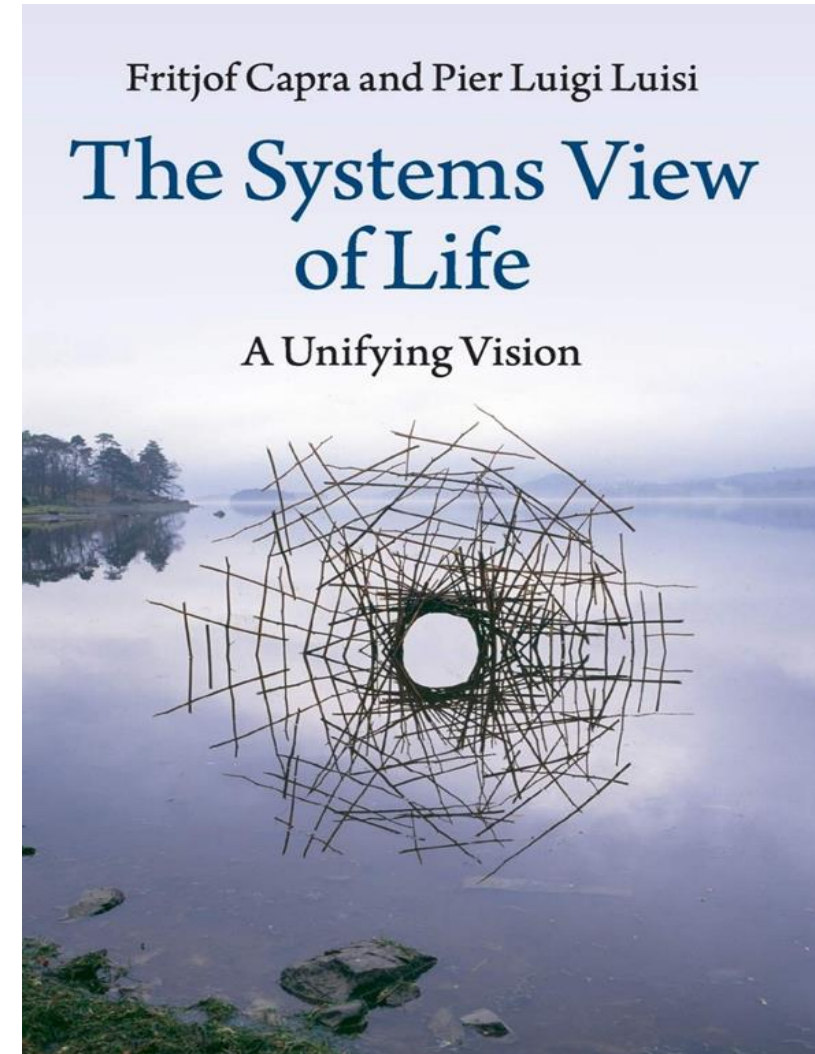
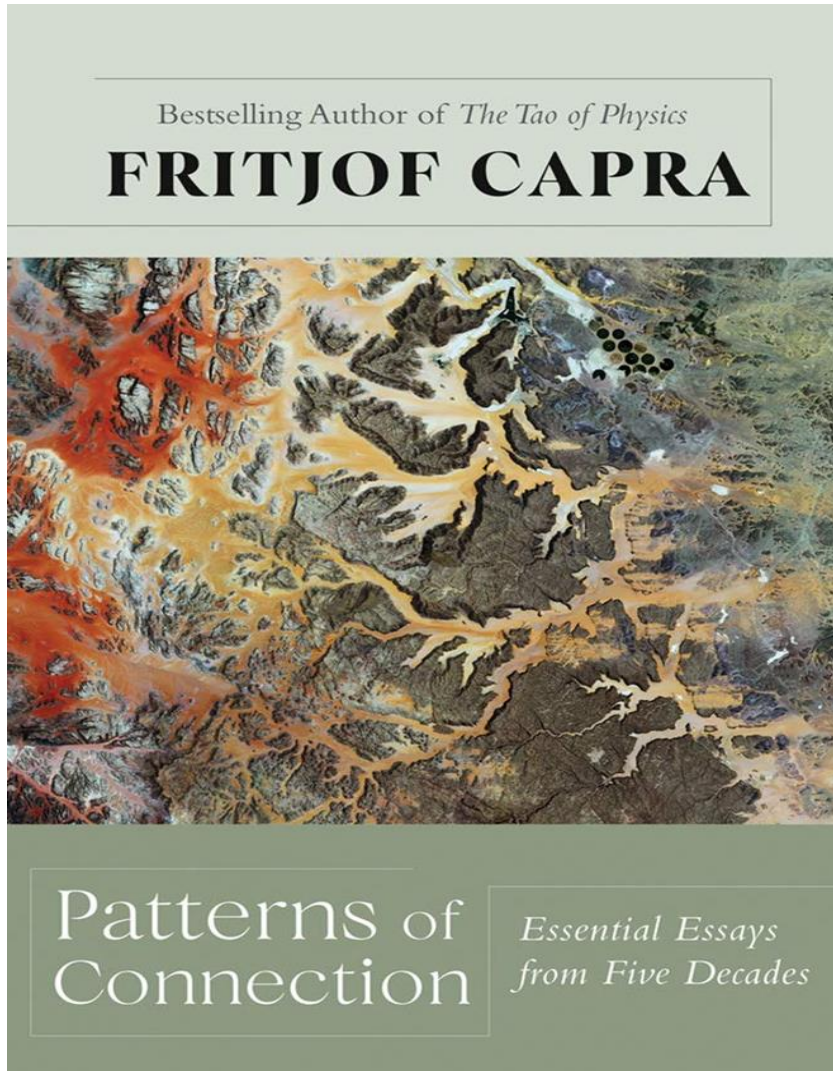
ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO Uma Abordagem Emancipatória

Fundamentos do Espírito de Cooperativismo

<https://www.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba/economia-solidaria-e-cooperativismo-uma-abordagem-emancipatoria>

PATTERNS OF CONNECTION and **SYSTEM VIEW OF LIFE**

Nos últimos trinta anos, uma nova concepção sistêmica da vida emergiu na vanguarda da ciência. Nova ênfase foi dada à complexidade, redes e padrões de organização, levando a um novo tipo de pensamento "sistêmico".



O PODER DAS CONEXÕES

A importância do networking e como ele molda nossas vidas



O livro traz impressionantes revelações sobre o quanto realmente somos influenciados uns pelos outros e explica por que as emoções são contagiantes, como comportamentos saudáveis se alastram, por que os ricos ficam mais ricos, e até como encontramos e escolhemos nossos parceiros.

O Poder das Conexões subverte a noção do individual e promove um paradigma revolucionário – que as relações/REDES sociais influenciam nossas ideias, emoções, saúde, relações, comportamento e muito mais.

Una nueva economía, inspirada en Francisco de Asís, hoy puede y debe ser una economía amiga de la Tierra, una economía de paz. Se trata de transformar una economía que mata en una economía de la vida, en todas sus dimensiones. El capital narrativo y el capital espiritual son dos formas antiguas de capital que son cada vez más cruciales para el bienestar de nuestro tiempo, mientras que el enfoque moderno del capital social sirve como tejido conectivo que los une en nuestros encuentros diarios.

Franciscus

The Economy of Francesco



International Summer School

2023

**Spiritual, social, and narrative
capitals: going beyond capitalism**

EOF
SUMMER
SCHOOL

The ECONOMY of FRANCESCO

International Summer School 2023

Spiritual, social, and narrative
capitals: going beyond capitalism

**REGISTRATIONS
ARE OPEN!**

Apply by March 17, via
www.francescoeconomy.org
for info:
summerschool@francescoeconomy.org

La Verna, Franciscan Sanctuary
CHIUSI LA VERNA (AR) ITALY

June 18-23

El capital narrativo y el espiritual contribuyen a construir una visión del mundo – weltanschauung – que identifica de manera única a una persona, una organización, una comunidad o incluso un país.

Este tejido social tiene un impacto significativo en con quién nos involucramos y cómo colaboramos. El concepto de capital social busca captar este tapiz cotidiano de conectividad y colaboración implícita.

Cuando disponen de estos capitales, las personas están mejor equipadas para enfrentar las adversidades de la vida, son más resilientes y pueden florecer porque pueden hacer frente a dichas adversidades apoyándose en la experiencia de las generaciones pasadas, inspirándose en sus reacciones y, en última instancia, sentir que están en buena compañía. (EMPATIA+SINERGIA).

El Papa Francisco ya tiempo atrás en su encíclica Laudato Si, que representa una ecología integral, convidara a jóvenes economistas, empresarios y agentes de cambio de todo el mundo y de diferentes religiones a pensar las bases de un nuevo modelo económico más humano, equitativo y sustentable, en armonía con el cuidado de la casa común. (LA CARTA)*

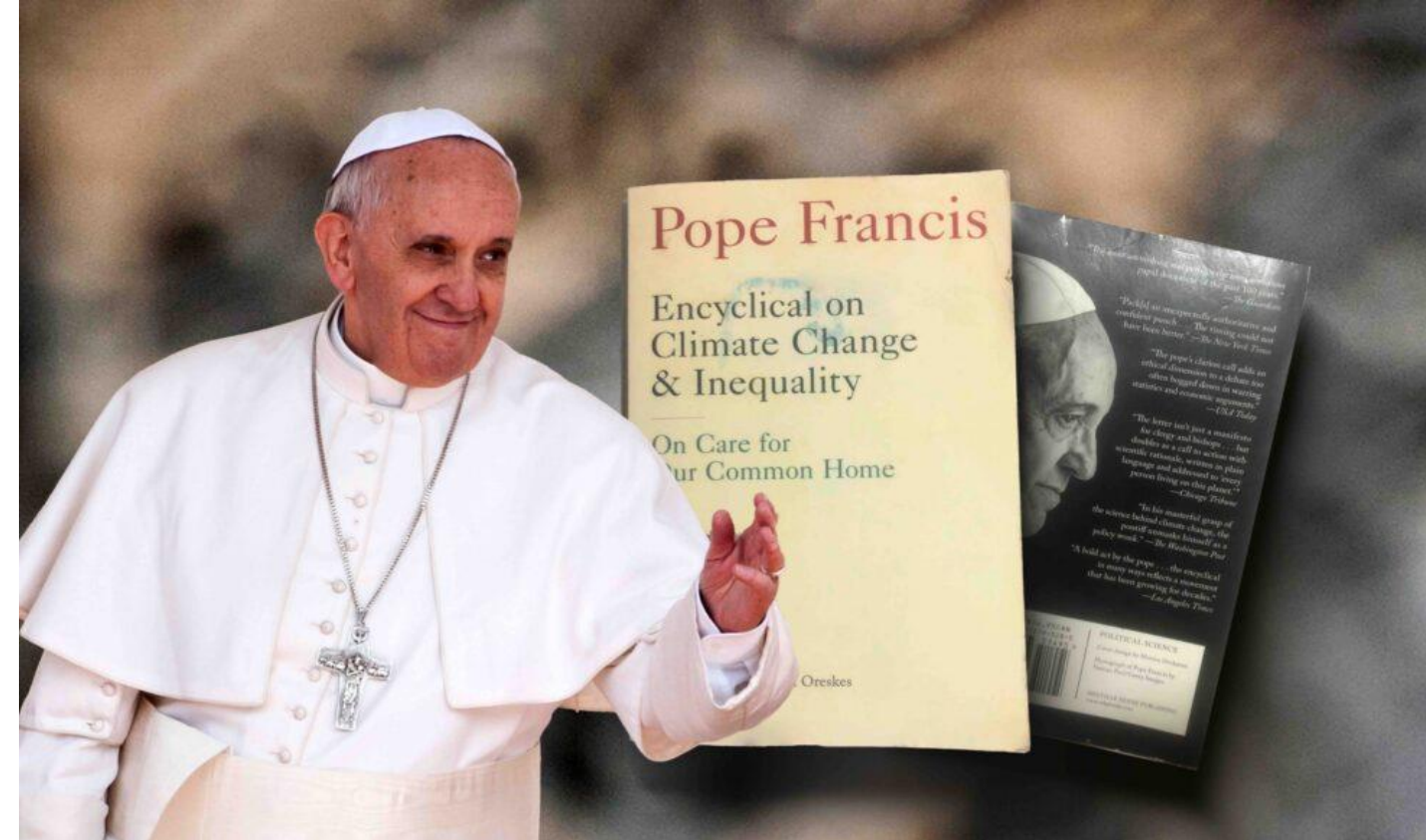
<https://francescoeconomy.org/es/summer-school-2023/>
**<https://www.youtube.com/watch?v=Rps9bs85BII&t=377s>*



LOUVADO SEJAS

LAUDATO SI'
Action Platform

Sobre o Cuidado da Casa Comum



Laudato Sí é uma encíclica do Papa Francisco publicada em maio de 2015. Ela trata do cuidado com o meio ambiente e com todas as pessoas, bem como de questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a Terra.

“Capítulo Um: O que está acontecendo em nossa casa” resume o escopo dos problemas atuais relacionados ao meio ambiente. As questões discutidas incluem poluição, mudanças climáticas, escassez de água, perda de biodiversidade e desigualdade global.

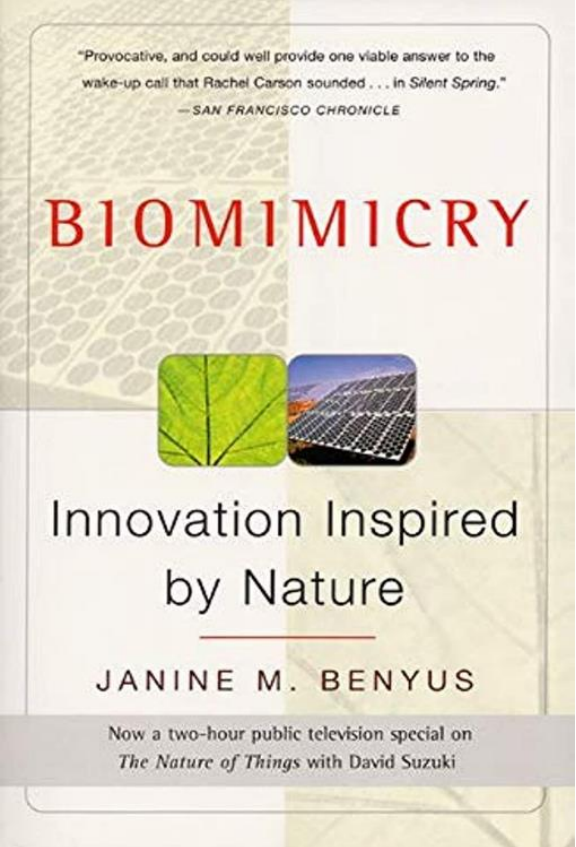
“Capítulo Dois: O Evangelho da Criação” baseia-se na Bíblia como fonte de descoberta. As histórias da criação do Gênesis são interpretadas como uma ordem para o cultivo responsável e a proteção da natureza.

“Capítulo Três: A Raiz Humana da Crise Ecológica” explora tendências sociais e ideologias que causaram problemas ambientais.

“Capítulo Quatro: Uma Ecologia Integral” apresenta a principal solução da encíclica para os problemas sociais e ambientais em curso.

“Capítulo Cinco: Algumas Linhas de Orientação e Ação” aplica o conceito de ecologia integral à vida política. Por fim,

“Capítulo Seis: Educação e Espiritualidade Ecológicas” conclui a encíclica com aplicações à vida pessoal. Recomenda um estilo de vida focado menos no consumismo e mais em valores atemporais e duradouros.



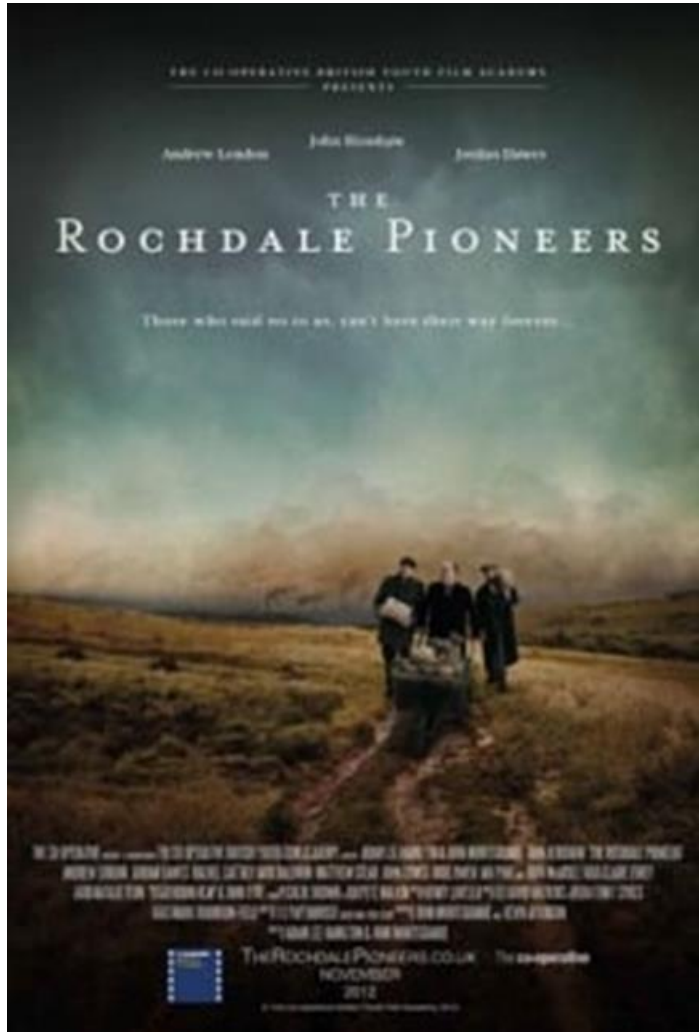
Devemos honrar com a humildade dos sábios, os limites desse mundo natural e o mistério que está além deles, admitindo que há algo na ordem do ser que evidentemente excede toda a nossa competência. J. M. Benyus (<https://biomimicry.org/janine-benyus/>)

A biomimética é uma inovação inspirada na natureza – aproveitando os 3,8 bilhões de anos de P&D da evolução desde a primeira bactéria. A biomimética estuda as melhores ideias da natureza: fotossíntese, poder cerebral e conchas – e as adapta para uso humano.

Biomimética ou biomimicry é a emulação dos modelos, sistemas e elementos da natureza com o objetivo de resolver problemas humanos complexos.

A biomimética pode ser alcançada em diferentes níveis, incluindo (1) imitar a forma ou função da natureza, (2) imitar processos naturais e (3) imitar sistemas naturais focados em inspiração, ideação e educação, com o objetivo explícito de sustentabilidade e reconectar as pessoas com a Natureza. (<https://asknature.org/>)

O NEO-COOPERATIVISMO NO NOVO CONTEXTO DO DESAFIO ROCHDALE



O cooperativismo surgiu em meio ao contexto da **Revolução Industrial**, que proporcionou aos empresários a tecnologia necessária para que pudessem produzir mais e com custos menores, por meio da substituição da mão de obra pelas máquinas. (Rochdale, Manchester UK 1884).

Como a sociedade era altamente dependente do trabalho manual, a implementação desta inovação contribuiu para o aumento das externalidades negativas geradas pelo fortalecimento do sistema capitalista, tais como, desemprego e a fome principalmente.

Como será agora com os acelerados avanços da IA e Robótica, a concentração da Riqueza, a instabilidade geopolítica e a falta de uma Governança baseada em Valores ?

AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- **A Primeira Revolução Industrial** (1760 a 1850) teve como principal característica a **mecanização dos processos de produção**. Foi nessa época que surgiram as primeiras fábricas, nas quais os funcionários eram responsáveis por operar uma máquina específica. O problema, contudo, era que as condições de trabalho eram péssimas, com longas jornadas e salários baixos.
- **A Segunda Revolução Industrial** (metade XIX- metade XX) teve início na segunda metade do século XIX e durou até meados do século XX, no período da Segunda Guerra Mundial. Nesse período, **os avanços tecnológicos começaram a ganhar força**, e o surgimento de novas ferramentas aumentou ainda mais a produtividade e o lucro das indústrias. Dentre as grandes conquistas dessa fase, podemos citar **o uso do petróleo como fonte de energia, da eletricidade no funcionamento dos motores e a substituição do ferro pelo aço**.
- **A Terceira Revolução Industrial** (1950-2000) que também ficou conhecida como Revolução Tecno-científica foi marcada pelo desenvolvimento tecnológico voltado ao mundo produtivo, e também dos avanços científicos. **Foi a partir dela que pudemos presenciar avanços na informática, robótica, na área da genética, telecomunicações e transporte**, por exemplo. Todos esses avanços também fizeram com que um novo conceito fosse amplamente discutido: o da **Globalização**.
- **A Quarta Revolução Industrial** (2015 -) está sendo **marcada por uma maior automatização total das indústrias, que ocorre nos chamados sistemas ciberfísicos**. Esses sistemas são capazes de tomar decisões descentralizadas e de cooperar. Tudo isso poderá ser palco para a criação das chamadas **“fábricas inteligentes”**, que, como seu próprio nome diz, terão redes inteligentes capazes de controlarem a si mesmos, segundo C. Schwab (WEF).

A QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- **A Quinta Revolução Industrial** irá levar todas as tecnologias desenvolvidas na indústria 4.0 para muito além, e de acordo com os estudiosos, **sua principal característica será alinhar a tecnologia robótica à inteligência humana**. Ciborgues criados a partir da inteligência artificial e que são capazes de ter atitudes muito semelhantes aos humanos já são considerados como o primeiro passo da quinta revolução industrial. **As principais características são:** Interconexão homem e máquina, Leitura de dados, Humanização dos processos, a função do Ser Humano no processo industrial será como mero auxiliar, Novas tecnologias, Valorização dos profissionais, Utilização de métodos disruptivos de gestão tais como as Metodologias Agils (Scrum, XP, Lean Development, DSDM).
- Agora, por mais que a indústria 5.0 tenha avanços ainda maiores na tecnologia, outro ponto importante dessa fase é que a participação do homem será mais importante do que nunca. **A Quinta Revolução Industrial também visa aumentar a colaboração entre os seres humanos e os sistemas inteligentes, para que juntos, consigam aumentar ainda mais a produção industrial e a eficiência das empresas**. Por fim, a terceira característica dessa indústria é a ascensão da computação quântica. Ela permitirá que os profissionais tenham à disposição diversas ferramentas e aplicações que irão ajudar no dia a dia. Essas serão grandes mudanças que irão afetar e influenciar tanto o mundo corporativo, quanto o cotidiano das pessoas.
- De acordo com o Fórum Econômico Mundial, **cerca de 35% das habilidades que estão entre as mais exigidas atualmente deverão mudar para a maioria das profissões até 2020**. Ou seja, além do conhecimento técnico e das experiências dos candidatos, algumas das capacidades que serão exigidas são: **Resolução de problemas complexos; Pensamento crítico; Gestão de pessoas; Inteligência emocional; Capacidade de julgamento e Tomada de decisões**.
- **O Japão desenvolveu para a Indústria 5.0 a Metodologia 5S**. A indústria 5.0 é o processo de inserção do ser humano junto às tecnologias automatizadas, criando um campo onde ambos se complementam. A indústria 5.0 traz uma nova visão para esse processo de automatização, o tornando menos mecânico e mais sincrônico entre a mente humana e as tecnologias utilizadas na produção. Uma é a evolução natural da outra, tendo em vista que na quarta revolução o ser humano ainda aprende a lidar com as tecnologias, e na quinta alcança um maior domínio e traz de volta o potencial criativo para o processo industrial.

SOCIETY 5.0



Japan's ambitious societal - digital - transformation plan

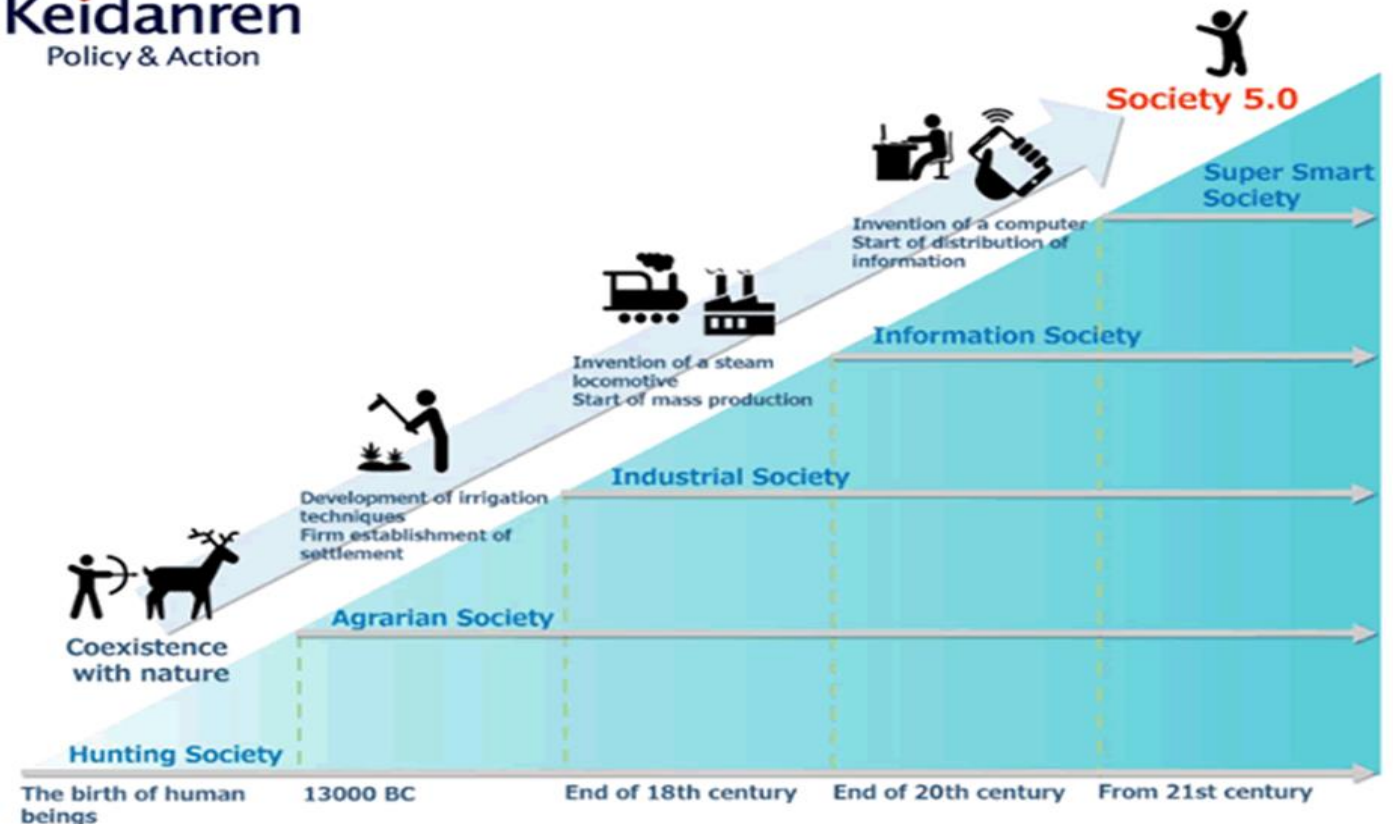
A Society 5.0 visa enfrentar vários desafios, indo muito além da digitalização da economia para a digitalização em todos os níveis da sociedade japonesa e a transformação (digital) da própria sociedade. A SOCIEDADE 5.0 TRARÁ UMA SOCIEDADE CENTRADA NO SER HUMANO.

Sociedade 5.0: derrubando cinco paredes

Embora a saúde e outros aspectos da sociedade sejam afetados pelo envelhecimento da população (pense em mobilidade, as formas como vivemos na prática, moradia e assim por diante), a Sociedade 5.0 para o Japão não trata apenas do envelhecimento. Caso contrário, não seria apelidado de Society 5.0. Na verdade, existem 5 paredes para 'romper' na mudança para a Sociedade 5.0: a parede dos Ministérios e Agências, a parede do sistema legal, a parede das tecnologias, a parede dos recursos humanos e a parede da aceitação social.

http://www.keidanren.or.jp/en/policy/2016/029_outline.pdf

Keidanren
Policy & Action



METODOLOGIA 5S



A metodologia 5S é inspirada nos Cinco Sentidos japoneses:

O primeiro S é de Seire (senso de Utilização): intenção de manter no ambiente de trabalho apenas o que é realmente necessário para a realização do trabalho.

O segundo S é de Seiton (senso de Organização): até esse momento, já vai se tem definido o que é útil para o trabalho. A partir daí, é a hora de manter o ambiente organizado.

O terceiro S é de Seiso (senso de Limpeza): a metodologia ensina que a limpeza é responsabilidade de todos os colaboradores e não apenas da equipe de limpeza. Outro ponto relacionado ao Seiso é a aparência pessoal.

O quarto S é de Seiketsu (senso de Normalização ou Padronização): a ideia é automatizar a realização dos três sentidos anteriores, fazendo com que façam parte do

Quinto e último S é de Shitsuke (senso de Disciplina): o desenvolvimento de um novo hábito e mantê-lo a longo prazo, a disciplina é extremamente importante. Uma dica é sempre oferecer treinamentos e realizar avaliações a fim de entender se todos os 5S estão sendo realizados e o que precisa ser melhorado.

PRINCÍPIOS E VALORES DO COOPERATIVISMO



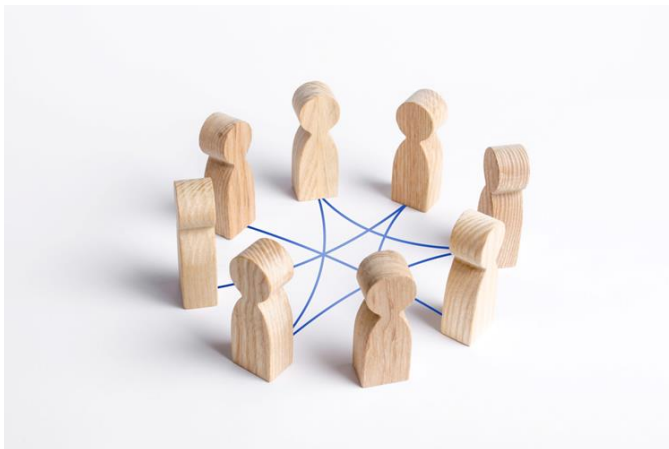
PRINCÍPIOS E VALORES DO COOPERATIVISMO

OS 7 PRINCÍPIOS: Adesão voluntária e livre, Gestão democrática, Participação econômica, Autonomia e Independência, Educação, Formação e Informação, Intercooperação, Interesse pela comunidade.

OS 12 VALORES: Ajuda Mútua e Responsabilidade, Democracia, Igualdade, Equidade, Solidariedade, Honestidade, Transparência, Responsabilidade Social, Autonomia e Independência, Intercooperação, Interesse pela comunidade.

OS 4 PILARES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA: Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Responsabilidade Corporativa.

OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) (1970-) com filiação a Aliança Cooperativa Internacional (**ACI, 1895-**). Conta com 13 ramos de ação: Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Especial, Habitacional, Infraestrutura, Mineral, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte, Turismo e Lazer (<https://www.somoscooperativismo.coop.br/>). Bem recentemente (2023) foi aprovada a Reforma Tributária que favorece as Cooperativas no Brasil (https://in.coop.br/ato_coop_na_reforma_tributaria).



AS 7 MAIORES COOPERATIVAS NO BRASIL

No Brasil o cooperativismo ganhou força em 1889, no setor agropecuário. A primeira cooperativa 100% brasileira levava o nome de Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto e foi fundada em Minas Gerais. Em 1902, o padre suíço, Theodor Amstad fundou a cooperativa de crédito mais antiga da América Latina, no município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul. Hoje em dia as cooperativas no Brasil empregam mais de 360 mil pessoas e são responsáveis por aproximadamente 11% do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário do Brasil. Esses são apenas alguns números do setor, que movimentam trilhões de reais todos os anos ao nível global.

<https://melhoresemaiores.com/maiores-cooperativas/>

Ranking das maiores	Empresa (Cidade – Estado)	Receita (R\$ Mil) (2021)	Lucro Líquido (R\$ Mil) (2021)	Ativo Total (R\$ Mil) (2021)	Patrimônio Líquido (R\$ Mil) (2021)
	COAMO (CAMPO MOURÃO – PR)	23.715.985,0	1.834.836,0	14.208.603,0	7.429.712,0
	COMIGO (PARAÚNA – GO)	10.306.811,0	960.501,0	4.824.212,0	2.971.281,0
	COCAMAR (MARINGÁ – PR)	9.083.032,0	416.618,0	6.778.449,0	1.750.731,0
4	COOPERALFA (CHAPECÓ – SC)	7.013.553,0	503.281,0	4.656.870,0	2.359.820,0
5	CASTROLANDA (CASTRO – PR)	5.556.084,0	145.758,0	3.481.565,0	1.572.867,0
6	SICOOB (BRASÍLIA – DF)	3.412.187,0	221.354,0	75.588.261,0	2.475.346,0

CONSTRUINDO COMUNIDADES DE APOIO

Como equipe da Humanidade, reconhecemos o poder transformador de comunidades de apoio ao promover conexões baseadas em empatia, autenticidade e vulnerabilidade.

<https://www.humanitysteam.org/>





A Secretaria Nacional de Economia Solidária – **SENAES**, criada vinte anos atrás pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, promoveu em 21/06/2023 a primeira conversa com demais órgãos do Poder Executivo, a fim de instalar o **Comitê Interministerial de Economia Popular e Solidária**.

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2023/junho/senaes-quer-criar-comite-interministerial-sobre-economia-solidaria>

“Tenho orgulho grande de estarmos juntos nessa caminhada, de cumprirmos a missão essencial para recuperar os direitos e a vida abundante do povo brasileiro”, acentuou Gilberto Carvalho, secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, aos representantes dos órgãos presentes.

ESS - ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

A Economia Social e Solidária é um sonho com mais de 200 anos. [...] depende de nós juntarmos nossas competências e unir os nossos esforços. Paul Singer

(<https://outraspalavras.net/blog/a-economia-solidaria-segundo-paul-singer/>)

https://ddesenvolvimento.com/wp-content/uploads/2019/01/DD_ECONOMIA_SOCIAL_E_SOLIDARIA.pdf)

ESS : A economia solidária surge no Brasil na década de 1980, resultado de um cenário de crises econômicas e também de um processo democrático, isto é, um resultado das lutas democráticas da sociedade. (<https://ddesenvolvimento.com/portfolio/economia-social-e-solidaria/>)

RIPESS : Es una red mundial de redes continentales comprometidas con la promoción de la economía social y solidaria. Las redes miembros de RIPESS (América Latina y el Caribe, América del Norte, Europa, África, Asia y Oceanía) reúnen a su vez redes nacionales y sectoriales. RIPESS lleva en sus genes la voluntad de contribuir a un cambio sistémico y transformador. Sus miembros creen en la importancia de la globalización de la solidaridad con el fin de construir y fortalecer una economía que pone a la gente y el planeta en el centro de su actividad. (<https://www.ripest.org/>).

A ASSEMBLÉIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DE 18 DE ABRIL DE 2023 ADOTOU A PRIMEIRA RESOLUÇÃO SOBRE A PROMOÇÃO DA ESS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O documento indica o reconhecimento da ESS como articuladora na consecução e localização dos ODS em termos de geração de emprego, prestação de serviços sociais, promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, acesso a linhas de financiamento acessíveis e desenvolvimento econômico local, possibilitando um crescimento inclusivo e sustentável que proteja o meio ambiente.

Advancing the 2030 Agenda through the Social and Solidarity Economy (<https://unsse.org/wp-content/uploads/2022/09/Advancing-the-2030-Agenda-through-the-Social-and-Solidarity-Economy-UNTFSSSE-2022.pdf>)

<https://unsse.org/2023/04/19/historic-moment-for-the-sse-at-its-66th-plenary-meeting-the-un-general-assembly-adopts-the-resolution-promoting-the-social-and-solidarity-economy-for-sustainable-development/>



Processo de beatificação de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares faz 50 anos, finda primeira fase.



Dirigida de modo particular às Empresas, a proposta da “**Economia de Comunhão**”, **lançada no Brasil, em 1991, por Chiara Lubich**, fundadora do Movimento dos Focolares (<https://www.focolare.org/pt/>), coloca em comum a riqueza produzida e fundamenta a dinâmica operacional sobre a comunhão e a fraternidade. Atualmente centenas de empresas, no mundo inteiro, inspiram-se nesse projeto para partilhar a riqueza produzida. (<https://www5.pucsp.br/catedraignacysachs/economia-de-comunhao.html>)

Nas organizações de EdC o ser humano é o foco central, uma vez que não basta apenas dividir o lucro em três partes, incluindo a organização – empresa –, os necessitados e a formação profissional e humana; mas são importantes os diversos relacionamentos não só internos como também os externos, inclusive com os concorrentes. Essas organizações são, portanto, dirigidas por valores e/ou conceitos que constituem a forma de agir, tanto interna como externamente, traçando a filosofia da instituição.

<https://edc.com.br/institucional/evento-32-anos-edc-marca-inicio-da-campanha-anual-que-sustenta-projetos-pela-erradicacao-da-pobreza/>

ANPECOM Associação Nacional por uma Economia da Comunhão

<https://www.unitedworldproject.org/pt-br/network/anpecom/>

CARTA ENCÍCLICA *FRATELLI TUTTI*

DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE A FRATERNIDADE E A AMIZADE SOCIAL

*A paz será duradoura só a partir de uma ética global de solidariedade e cooperação
ao serviço da família humana*

Inspirado por São Francisco de Assis, o Papa Francisco nos entrega Fratelli Tutti, proposta de uma forma de vida com sabor a Evangelho que consiste em amar o outro como irmão, mesmo que este esteja longe, superando as sombras de um mundo fechado. É um apelo a ser fraternidade aberta, a reconhecer e amar cada pessoa com um amor sem fronteiras, que vai ao encontro e é capaz de superar todas as distâncias e tentações de disputas, imposições e submissões.

Fratelli Tutti não é um resumo da doutrina sobre o amor fraterno, mas sim uma insistência na sua dimensão universal. O Santo Padre convida-nos à esperança. Há nos homens e nas mulheres anseio, aspiração de plenitude, de vida, de agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas mais elevadas, tais como a verdade, a bondade, a beleza, a justiça e o amor. A esperança é capaz de olhar mais para além da comodidade, das seguranças e compensações que nos fecham, para se abrir a grandes ideais.

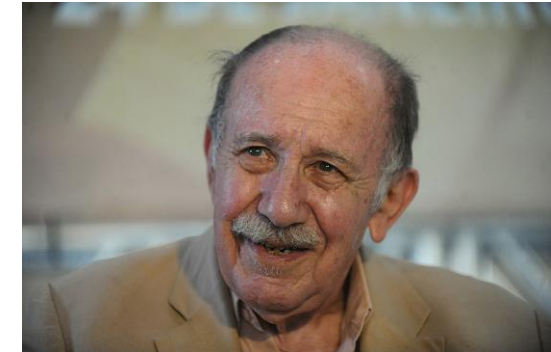
A abertura universal não é geográfica, mas sim existencial: é a capacidade quotidiana de alargar o meu círculo, de chegar às periferias, àqueles que não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora estejam perto de mim. É um apelo à solidariedade, a pensar e agir em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns.



O SOCIAL – P. Freire



EX SPE IN SPE Cardenal Francisco P. Evaristo Arns



A SOLIRADIEDADE-P. Singer



Fundadores da Proposta de Cooperativismo da PUC-SP

Sejam bem vindos a nossa COOPERATIVA EDUCACIONAL